

VIGILÂNCIA EM SAÚDE PELO MÉTODO BUSCA ATIVA EM 10 ANOS

Área Temática: Saúde

Cleiton José Santana¹, Aroldo Gavioli², Aline Vieira Menezes³, Denise Raquel dos Santos⁴, Maiara Basseto Sena⁵, Magda Lúcia Felix de Oliveira⁶

¹Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PSE-UEM. Diretor dos Serviços de urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina. Docente Faculdade Pitágoras de Londrina, contato:

cleitonjsantana@hotmail.com

²Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PSE-UEM. Enfermeiro da Unidade Terapia Intensiva do Hospital Universitário de Maringá-PR, contato: gavioli.aroldo@gmail.com

³Graduanda em Enfermagem pela UEM, contato: alinemenezes@gmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem pela UEM, contato: ra101043@uem.br

⁵Graduanda em Enfermagem pela UEM, contato: maiara.sena.07@hotmail.com

⁶Coordenadora do centro de Controle de Intoxicações de Maringá. Docente de Departamento de Enfermagem da UEM e do PSE/UEM, contato: mlfoliveira@uem.br

Resumo: *O projeto de extensão universitária Toxicovigilância: Busca Ativa e Educação em Saúde é desenvolvido pelo Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá nos seus diversos setores de internação e pronto socorro, visando à redução de subnotificação dos casos de intoxicação. Objetivo foi descrever o perfil de casos de intoxicação por drogas de abuso notificadas em um programa de vigilância hospitalar pelo método busca ativa em 10 anos. Foram notificados 3.780 pacientes internados, com predomínio do sexo masculino e faixa etária de 12 a 93 anos, a maioria uso de bebida alcoólica, ou álcool associado a outra droga de abuso, a circunstâncias das notificações foram crônicas e agudas, tendo o trauma principal diagnóstico para internação, seguido das doenças gastrointestinais, com incidência de reinternações e a alta hospitalar seu principal desfecho.*

Palavras-chave: *Vigilância Epidemiológica; Busca Ativa; Intoxicação por Drogas de Abuso.*

Introdução

Considerado um problema social e de saúde pública emergente de âmbito global, o consumo abusivo de drogas é um fenômeno multidimensional e não está relacionado

apenas aos problemas de saúde dos usuários, mas a transtornos sócio-ocupacionais, econômicos e legais, constituindo seu enfrentamento, uma demanda mundial (PAULA et al., 2014).

No Brasil, o monitoramento das intoxicações, inclusive por drogas de abuso, é realizado pelos centros de informação e assistência toxicológica – CIAT, considerados unidades sentinela para o monitoramento das intoxicações e de problemas sociais e sanitários emergentes. Usuários de drogas de abuso acessam os serviços de saúde, principalmente o sistema hospitalar, quando apresentam complicações relacionadas ao consumo compulsivo com comprometimento clínico devido ao uso crônico da droga ou situações de violência e trauma (SANTANA; OLIVEIRA, 2017; REIS, et al., 2019).

Outro serviço sentinela para vigilância das intoxicações por álcool e outras drogas são os Projetos de Extensão Universitária, que proporciona aos acadêmicos uma vivência entre a universidade, comunidade e serviços, atividades de promoção e vigilância epidemiológica à saúde de grupos vulneráveis.

O Projeto de extensão universitária *Toxicovigilância: busca ativa de casos e educação em saúde*, visa à redução do número de subnotificações dos casos de intoxicação, à produção de informação toxicológica confiável para embasar políticas públicas no noroeste do Paraná, e realização de educação em saúde por meio de orientações sobre os riscos de intoxicação por álcool e outras drogas.

Neste contexto, o objetivo do estudo foi descrever o perfil de casos de intoxicação por drogas de abuso notificadas em um programa de vigilância hospitalar pelo método busca ativa em 10 anos.

Metodologia

Pesquisa descritiva, de caráter quantitativo e análise documental, realizada em um hospital ensino do noroeste do Paraná, a partir de informações do Projeto de Extensão Universitária *Toxicovigilância: busca ativa de casos e educação em saúde*, desenvolvido desde 2002, no Centro de Controle de Intoxicações Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM).

O CCI/HUM, integrante da Rede Nacional de Informação e Assistência Toxicológica, é um órgão de atenção às urgências toxicológicas, que contribui para a vigilância epidemiológica das intoxicações (tóxico vigilância), e desenvolve ações educativas em Saúde Pública e Assistência Toxicológica.

A população em estudo foi todos os pacientes internados no HUM por efeitos do abuso de álcool e outras drogas notificados ao CCI/HUM pelo método de vigilância epidemiológica busca ativa de casos in loco de prontuários de pacientes, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2017.

Para coleta de dados foi utilizada uma análise documental das fichas epidemiológicas de Ocorrência Toxicológica/ Intoxicação Alcoólica. Foram compiladas as variáveis sexo, idade, agente tóxico, diagnóstico de internação e desfecho dos casos, em uma planilha de *Microsoft Office Excel* 2016. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva simples.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A busca ativa é realizada diariamente nas unidades de internação do Hospital Universtário de Maringá – PR, por meio da busca *in loco* de prontuários de pacientes e preenchimento da ficha epidemiológica de notificação de Intoxicação Alcoólica e outras Drogas. As atividades são realizadas de forma contínua e sistematizada, em horários pré-estabelecidos, por estudantes graduação e pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

Durante o período compreendido de janeiro de 2008 a dezembro de 2017 foram notificadas ao CCI/HUM 3.780 internações hospitalares por efeitos secundários ao uso/abuso de álcool e outras drogas. O perfil dos casos notificados foi 3.393 (89,8%) eram do sexo masculino e a faixa etária variou de 12 a 93 anos, média de 43,5 anos. A maioria fazia uso de bebida alcoólica (87,2%) e drogas ilícitas estavam presentes em 267 (7%) das internações.

O principal diagnóstico para a internação foi o trauma (50,96%), seguido das doenças gastrointestinais (17,54%), e as circunstâncias das internações estavam

associadas a agravos crônicos, agudos e crônicos agudizados. O uso crônico de álcool e outras drogas foi notificado em 2.023 (53,5%) internações e em 1.757 (46,5%) foram internações por efeitos de uso/abuso agudo do álcool e outras drogas.

Foram identificadas 335 (8,8%) reinternações, e em 20% foram mais de três internações no período do estudo. O desfecho em 3.050 casos (80,6%) foi a alta hospitalar, em 192 (5%) ocorreu evasão/abandono do tratamento, em 310 (8,2%) transferência para tratamento em outra unidade de saúde, e 225 casos (5,9%) evoluíram para óbito.

Considerações Finais

O estudo demonstra a relevância de projetos de extensão de vigilância em saúde como o método busca ativa sendo uma importante ferramenta para a diminuição da subnotificação e qualificação de dados dos agentes tóxicos de maior ocorrência.

Os dados confirmam a correlação sexo masculino e drogas de abuso, em faixa etária economicamente ativa, e a bebida alcoólica como fator de risco para trauma físico e doenças crônicas não transmissíveis.

Referências

PAULA, M. L.; et al. Assistência ao usuário de drogas na atenção primária à saúde. **Psicologia em Estudo**, v. 19, n. 2, p. 223-233, 2014.

SANTANA, C. J.; OLIVEIRA, M. L. F. Effects of drug involvement on long-term users' family members. **Northeast Network Nursing Journal**, v. 18, n. 5, p. 671-678, 2017.

REIS, L. M.; et al. Tobacco use among women receiving treatment in a psychosocial care center. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, n. 1, p. 27-34, 2019.